

Intervenção no PAOD, na Assembleia Municipal de Lisboa de 4 de Julho de 2017

Os Verdes colocam hoje dois documentos à consideração deste plenário.

Uma recomendação pela defesa de um serviço postal de qualidade, pois os Correios são fundamentais para as populações e para o desenvolvimento do País e consideramos que a Câmara Municipal de Lisboa deve assumir um papel importante na defesa deste serviço.

Os Correios portugueses, desde que foram instituídos em 1520, foram sempre considerados um serviço público de excelência. Importa referir que os CTT, enquanto empresa pública, prestavam um serviço inestimável e davam lucro.

Porém, na vaga de privatizações levada a cabo pelo anterior Governo, nem os CTT, que sempre estiveram na esfera do Estado, escaparam e acabaram por ser privatizados.

Esta privatização veio acompanhada de uma crescente degradação do serviço prestado: os preços aumentaram, a distribuição foi entregue a outras empresas em regime de outsourcing, o correio não é distribuído todos os dias, várias estações encerraram, o tempo de espera para atendimento aumentou, houve vários despedimentos e a precariedade instalou-se nos CTT.

Não será por acaso que a empresa foi multada pela ANACOM por não cumprir com o serviço a que é obrigada.

Ou seja, o resultado desta privatização está à vista de todos e este erro deve ser corrigido.

Por isso mesmo, Os Verdes propõem que a Câmara Municipal defenda este serviço estratégico e os interesses e necessidades da população de Lisboa, e que defenda, junto do Governo, que os CTT deverão regressar à esfera da Administração Central. Posição, aliás, já assumida por vários autarcas de diversas forças políticas.

Apresentamos também uma recomendação no sentido da valorização e do reforço da educação ambiental nas escolas.

Perante o desafio que se nos coloca relativamente à preservação do ambiente, é fundamental termos uma aposta séria na educação para a sustentabilidade.

A educação ambiental é determinante para a sustentabilidade do Planeta e a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento da consciência ecológica de todos os cidadãos. Neste desafio, todos somos chamados a contribuir para promover mudanças profundas e progressivas, com o objectivo de construir um estilo de vida individual e colectivo mais sustentável.

Pretendemos que as crianças adquiram conhecimentos ambientais e que sejam preparadas para o exercício de uma cidadania consciente e informada face às problemáticas ambientais actuais e os níveis do pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico são os primeiros espaços privilegiados de aprendizagem.

Por tudo isto, Os Verdes propõem que a Câmara valorize e reforce a educação ambiental no ensino pré-escolar e no 1º ciclo, em parceria com associações de defesa do ambiente e envolvendo toda a comunidade educativa.

É um passo importante que importa aprofundar para ajudar as crianças a tomarem decisões ambientalmente mais sustentáveis e também ajudá-las a influenciarem acções ambientais no seio das suas famílias.

Nesta recomendação, propomos também a adesão do Município ao Programa Eco-Escolas, que pretende encorajar acções e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Cláudia Madeira

Grupo Municipal de “**Os Verdes**”